

Valéria vence eleições para Reitoria da Ufal

Disputa do voto foi acirrada desde a abertura das urnas até o encerramento

LUCIANA MARTINS
REPÓRTER

Alunos, professores e técnicos elegeram ontem, em uma disputa bastante acirrada, Valéria Correia para próxima reitora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) para os próximos quatro anos. Na disputa com Rachel Rocha, Valéria recebeu 51,63% enquanto a sua adversária ficou com 48,37% dos votos.

Entre as três categorias aptas a votar, Valéria foi preferida em duas delas. Na votação dos estudantes, a nova reitora recebeu 60% dos votos contra um pouco mais de 40% para Rachel. Valéria também recebeu mais votos com os técnicos, sendo 56,71% contra 43,29%. Rachel - que era a candidata da situação - venceu apenas com o corpo docente com mais de 60% dos votos enquanto que Valéria obteve um pouco mais de 38%. A transmissão de cargo acontece em dezembro.

Na análise de Valéria o que provocou a sua vitória foi a votação expressiva dentro do Hospital Universitário, onde segundo ela, obteve mais de 80% dos votos válidos. Para ela, essa é uma vitória da sociedade brasileira, da universidade pública. "A universidade de uma forma democrática demonstrou que outra Ufal é possível. A

sensação é de uma vitória do coletivo", comemorou. De acordo com a nova reitora no processo final de campanha houve algumas práticas de políticas eleitoreiras, como as disputas que existem fora dos muros da universidade. "A gente sentiu alguns gestos que se repetiram no espaço da universidade e lamentamos esse comportamento. A nossa chapa é exatamente para romper isso", criticou.

Ela explicou que de imediato irá agradecer todos os eleitores e em seguida acontecerá as reuniões com cada setor para conhecer os gargalos da universidade e colocando propostas concretas para avançar. "A nossa prioridade vai ser a manutenção dos espaços da Ufal. É uma coisa simples mas urgente. Do Litoral ao Agreste a precarização dos ambientes da Ufal pulsa, desde as condições de trabalho de técnicos e professores até mesmo de estudo", revelou.

Outro ponto que Valéria deixa claro é que durante a sua gestão não haverá perseguição. "Será uma universidade republicana, não vai ter perseguição a quem não votou com a gente. A universidade é de todos nós, não somos uma chapa de retaliação. Não vamos repetir a prática de balcão de negócios", garantiu.



SANDRO LIMA

Valéria Correia comemora a vitória junto à comunidade acadêmica após uma acirrada disputa